

O compromisso dos novos Peões e Guris

O Estado tem sua nova gestão de Peões e Guris Farroupilhas. Até abril de 2010, seis jovens assumiram uma enorme responsabilidade: de preservar e difundir a imagem da tradição gaúcha. Agora, como se faz isso? Primeiramente, é preciso lembrar que se é Peão durante as 24 horas do dia, ou seja, não há férias ou momentos em que se pode relaxar. A partir de hoje, os novos Peões representam oficialmente o tradicionalismo. Assim, é necessário adquirir a consciência de que eles são exemplos para os demais, de que suas ações estarão sendo observadas onde eles forem, que sua conduta, sua postura, suas falas e ações serão cuidadas onde estiverem. Outro passo é a lembrar o que os fizeram participar do Entrevero: apenas a conquista do título ou colaborar com o tradicionalismo? É muito tentador, a partir de agora, querer apenas receber as homenagens e imaginar que esta será a rotina até o ano que vem. Receber o crachá de Peão é receber trabalho. E sem pagamento.

O esforço realizado para estar devidamente preparado para as provas artísticas e campeiras e para a prova escrita foi a primeira etapa. O desafio, agora, é incentivar e impulsionar os demais a participarem do próximo Concurso, em Tramandaí. É provar que o desejo de se tornar Peão busca o crescimento do tradicionalismo e não a satisfação da vaidade pessoal.

E para os demais participantes, saibam que nenhum de vocês volta para casa sem título. O fato de colocar-se à prova, de testarem seus conhecimentos, de enfrentar com coragem o desafio e de não desanimar é que faz uma pessoa vencedora.

Também quero mencionar o trabalho da Comissão Organizadora, que se empenhou em bem receber as centenas de tradicionalistas presentes em Camaquã, no mês passado. Como já destaquei em outros momentos, a parceria das administrações municipais é fundamental para a realização de eventos deste porte.

No mês passado, o MTG promoveu um belo Sarau, com a presença do vice-prefeito José Fortunatti. A iniciativa buscou debater a participação das entidades tradicionalistas na recepção de turistas para a copa de 2014. A distância de cinco anos para a Copa dá a impressão de que pode parecer cedo demais para discutir o assunto e houve mesmo quem questionou o porquê o MTG envolver-se com o assunto. Um evento com proporções mundiais, que será televisionado por emissoras do mundo inteiro, que atrairá milhares de turistas para Porto Alegre é assunto também do tradicionalismo. Afinal, nós somos a essência da cultura gaúcha e estarmos preparados para mostrar isso é fundamental. Acredito que os CTGs possuem um papel importante na divulgação da nossa cultura e possuem também muito a transmitir para o resto do mundo. Caso assim não fosse, não seríamos reconhecidos da maneira que somos. Tal reconhecimento, entretanto, não é motivo para nos sentirmos confortáveis e pensar que nada preciso ser feito. Precisamos nos preparar para recepcionar a todos, com a conhecida hospitalidade gaúcha.

Deixo, para finalizar, uma mensagem para as prendas, que no final de maio, participam da Ciranda Cultural de Prendas. Assim como os Peões, vocês são o futuro do Movimento Tradicionalista Gaúcho. Desejo a todas muito boa-sorte e sucesso!

Assim, o Rio Grande será cada vez mais Rio Grande.

Oscar Fernande Gress
Presidente